



- 14 -

- A imprensa outra coisa não fez, do que facilitar e repetir os discursos dos dirigentes, sem dar atenção a análises críticas;
- Tanto na rádio como na TV foram mudados os conteúdos dos programas.
- A TV tem hoje uma ampla actividade crítica e procura estabelecer o equilíbrio entre a crítica positiva e a negativa.
- Procura-se não sobrecarregar as pessoas com "losung" e palavras de ordem, nas suas horas de lazer. Daí a maior diversidade dos programas.
- Foi aumentado em cerca de vinte vezes o espaço dos programas directos, vivos.
- Realizaram já várias "pontas televisivas" em directo com vários países, entre os quais os EUA, o Japão, a França. Trata-se de um programa muito interessante que permite a confrontação de pontos de vista com cidadãos de outros países, sobre os mais diversos temas.

No Comité Estatal da Rádio e Televisão da URSS quiseram conhecer a nossa apreciação sobre como são ouvidas as emissões em língua portuguesa da rádio Moscovo e se os programas suscitam algum interesse.

Informaram-nos de que no ano passado enviaram para Cabo Verde, no âmbito da cooperação, 26 filmes, 13 programas diversos, 10 programas musicais, 3 grandes programas "panorama da URSS" para a TVEC e 91 programas para a rádio (cerca de 35 horas).

Perguntaram-nos se são bem utilizados os materiais

.../...



- 15 -

que enviam, e manifestaram disposição em ir mais longe com a cooperação, desde que indiquemos as direcções em que pretendemos que ela seja encami~~n~~hada.

Mostraram-se também dispostos a discutir as possibilidades de captação do "Sputnik" e negociar os equipamentos se necessário for.

- d) Nos Encontros com os Comitês Distritais em Moscovo e em Tbilissi e com um grupo de professores do Instituto de Ciências Sociais junto ao C.C. do PCUS.

Os primeiros Secretários dos Comitês distritais de Krasnopresnenski e Kalininsk, respectivamente em Moscovo e Tbilissi informaram a delegação sobre a estrutura, o funcionamento do Partido e as perspectivas que abriu a "Perestroika".

A delegação foi também informada da forma e das dificuldades da aplicação da nova Lei das Empresas e das eleições dos corpos gerentes.

No Distrito de Kaliminski falaram-nos das dificuldades do relacionamento entre as organizações do Partido nos Ministérios e os Ministros, da luta que travam contra os "estereótipos" que neste domínio, se criaram.

No que respeita ao sistema de eleições no Partido, não existem ainda experiências generalizadas no quadro da "Glasnost". Há, no entanto, perspectivas de maior democratização.

No I.C.S. junto do C.C. do PCUS a delegação escutou entre outras, as seguintes informações:

- Os curriculos dos cursos vão sofrer alterações,

.../...



- 16 -

com vista à sua adaptação à nova realidade, de modo a transmitir aos quadros "uma visão mais criativa do Socialismo na URSS.

- A nova formação deverá aprofundar os objectivos da crítica ao culto da personalidade que "não foram to talmente cumpridas".

- No domínio da psicologia social a "Perestroika" aponta para uma maior atenção ao factor humano

e) No encontro com o Secretário do U.C. do P.C. da Geórgia

Neste encontro foram confirmadas as informações prestadas nos anteriores, nomeadamente no que respeita ao entendimento do pragmatismo e ao papel que deve desempenhar o Partido.

Relativamente a este último aspecto sublinhou o Secretário:

- O Partido tem-se ocupado de todos os problemas-económicos, da agricultura, da industria - chamando a si a actividade de todas as outras instituições, (Governo, Conselho de Ministros, os Sovietes etc.)

- A inércia desse sistema é grande mas pretende-se, neste momento, que o Partido se limite a exercer influência sobre as outras instituições levando-as a implementarem a sua política.

- No entanto, caberá ao Partido a política de quadros e o "trabalho político com os homens"

.../...



- 17 -

- Está em curso um processo de redução do executivo do Estado, de modo a tornar os organismos centrais menos pesados e a combater a burocracia.

f) No encontro final com Skliarov Iu. A. membro do Comité Central do PCUS e Chefe do Departamento de Propaganda

Neste encontro, a pedido da delegação, a atenção do interlocutor foi centrada na "nova filosofia económica da URSS" bem como os seus reflexos nas relações de cooperação com outros países, particularmente os tradicionalmente amigos.

Da sua intervenção registou-se:

- A "Perestroika" pressupõe o desenvolvimento rápido da produção através de uma ampla descentralização. Se antes prevaleciam métodos administrativos centralizados de Direcção, onde as directivas só vinham de cima, cabendo à periferia sómente a sua materialização, hoje tende-se a aproveitar no máximo todas as potencialidades de cada República, Província, Cidade e Empresa.
- A descentralização implica autonomia, autofinanciamento, maior democracia na escolha dos cargos de directão das empresas e sobretudo uma maior "formação e educação dos trabalhadores".
- Para isso, o "fluxo de informação para as pessoas deve ser maior e primar pela objectividade". Todas as questões que os "Soviéticos tinham vergonha de

.../...



- 18 -

abordar por serem tabus devem passar a ser encaradas com firmeza e coragem: a prostituição, a droga, a corrupção e outros males sociais".

- Para se chegar a uma sociedade moderna é necessário melhorar a qualidade da formação e do ensino. Isso implica o abandono dos equipamentos obsoletos e a introdução daqueles que satisfazem as novas exigências de formação. Salienta-se que, só agora se está a introduzir pouco a pouco a informática, domínio em "que ficaram muito para trás em relação ao ocidente".

- A organização das formas de produção vem merecendo particular atenção.

A propriedade do Estado continuará a desenvolver-se prioritariamente, mas particular atenção será dispensada ao aproveitamento e valorização das potencialidades do cooperativismo, que até agora, foi aproveitada quase só na agricultura.

Essa forma de propriedade irá abranger outras áreas com particular ênfase para a prestação de serviços às populações. (oficinas, cantinas etc.)

"Revendo Lenine, o PCUS chegou à conclusão de que o cooperativismo permite muito mais do que se vem fazendo".

- Até a entrada em vigor da nova Lei da Empresa, toda a direcção da produção pertencia ao Estado que determinava

- . que produzir
- . que quantidade
- . onde colocar
- . quantos trabalhadores
- . que salário etc.

.../...